

de Agricultura de Baixo Carbono, cuja implementação coube à SEDAP através da busca por parcerias e sinergias de ações em prol do desenvolvimento sustentável rural do Estado do Pará.

4.1.5. Modelo de Gestão do Plano

O modelo de Gestão do Plano compreende duas instâncias:

- a) O Comitê Gestor do Programa ABC - PA, composto por representantes indicados pelas instituições parceiras e presidido pelo Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (considerando o papel assumido pela Secretaria como entidade coordenadora do programa no estado); e
- b) A Secretaria Executiva do Programa ABC - PA, composta por três representantes indicados pelas instituições parceiras e coordenada pelo representante da SAGRI (atual SEDAP). Dispunha como funções: integrar os projetos executados pelas instituições parceiras; definir indicadores para acompanhar a execução do programa no Estado; gerar relatórios de avaliação quadrimestral e anual do programa para apreciação do Comitê Gestor.

4.1.6. Constituição do Grupo Gestor Estadual no Estado do Pará

O então Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca, Sr. Hildegardo Nunes, publicou no Diário Oficial no 32.798, de 01 de janeiro de 2015, a portaria constituindo o Comitê Gestor Estadual do Plano de Agricultura de Baixo Carbono, Plano ABC, no Estado do Pará, com as seguintes atribuições:

- I. Assessorar a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (SEDAP) na implementação, acompanhamento e avaliação do Plano ABC - PA;
- II. Propor iniciativas, atividades e ações, assim como procedimentos a serem adotados na execução do Plano, de modo a potencializar seus impactos positivos;
- III. Fornecer informações e análises que possam contribuir para o alcance dos objetivos do Plano;
- IV. Propor sistemática de monitoramento e avaliação dos indicadores e dos resultados das ações do Plano;
- V. Analisar periodicamente os resultados e o progresso das atividades do Plano, com vistas a sugerir ajustes na sua implantação e desenvolvimento, assim como na otimização dos recursos aplicados;
- VI. Apoiar a divulgação ampla do Plano ABC, seus objetivos e metas, bem como os benefícios dele decorrentes para os produtores rurais;
- VII. Contribuir com outros temas e assuntos correlatos aos objetivos e componentes do Plano.

E a seguinte composição:

- I. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP;
- II. Superintendência Federal da Agricultura no Pará - SFA/PA/MAPA;
- III. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS.
- IV. Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Mineração e Energia - SEDEME;
- V. Secretaria Extraordinária do Programa Municípios Verdes - SEPMV;
- VI. Instituto de Terras do Pará - ITERPA;
- VII. Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ;
- VIII. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará - EMATER;
- IX. Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade - IDEFLOR-Bio;
- X. Embrapa Amazônia Oriental;
- XI. Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC;
- XII. Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA;
- XIII. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/PA;
- XIV. Banco da Amazônia S/A;
- XV. Banco do Brasil S/A;
- XVI. Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Pará - FAEPA;
- XVII. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR;
- XVIII. Federação dos Trabalhadores da Agricultura - FETAGRI.

4.1.7. Atividades realizadas pelo GGE

Cursos de capacitação de técnicos extensionistas em agricultura de baixo carbono: convênio ABC MAPA/SEDAP, com o objetivo de capacitar técnicos da extensão rural em tecnologias recomendadas pelo Plano de Agricultura de Baixo Carbono, Plano ABC, para estarem aptos a orientar o uso dessas tecnologias ao produtor rural. Objetivos específicos:

- Divulgar o Plano ABC - Pará;
- Apresentar novas tecnologias de produção;
- Estimular a adoção de tecnologias recomendadas pelo Plano ABC;
- Promover o debate sobre as formas de produção sustentáveis;
- Estabelecer novos paradigmas de produção;
- Estabelecer diretrizes para o desenvolvimento da agropecuária no estado.

Ao todo, três cursos foram realizados (Tabela 3)

Tabela 3 - Participantes do curso ministrado em Santarém, de 25 a 29 de maio de 2015.

Polo	Órgão	Município de Origem	Participantes
Santarém Data: 25 a 29 de maio de 2015 Atendimento: 14 municípios e 38 participantes	CEPLAC	Alenquer, Belterra, Monte Alegre e Santarém	4
	EMATER	Alenquer, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Mojuí dos Campos, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Santarém e Terra Santa.	26
	SEDAP	Itaituba e Santarém	3
	SENAR	Santarém	2
	SFA / PA / MAPA	Santarém	1
	UFOPA	Santarém	1
	Iniciativa Privada	Santarém	1
Paragominas Data: 24 a 28 de agosto de 2015. Atendimento: 15 municípios e 44 participantes	CEPLAC	Acará, Belém, Castanhal, Cametá, Tomé-açu.	06
	EMATER	Aurora do Pará, Abel Figueiredo, Concórdia do Pará, Capitão Poço, Capanema, Dom Eliseu, Garrafão do Norte, Irituia, Ipixuna do Pará, Marituba, Marabá, Paragominas, Rondon do Pará, São Miguel do Guamá, Tomé-açu, Ulianópolis.	24
	SEDAP	Belém e Paragominas	04
	SENAR	Belém	07
	SEMAGRI Paragominas	Paragominas	01
	Banco do Brasil	Marabá	02
Tomé Açu Data: 16 a 20 de novembro de 2015. Atendimento: 14 municípios e 24 participantes	CAMTA	Tomé-Açu	01
	CEPLAC	Novo Repartimento, São Félix do Xingu, Tomé-Açu e Tucumã.	05
	EMATER	Belém, Bujará, Igarapé-Miri, Oeiras do Pará, Marituba, Melgaço, Moju, Santa Isabel, Santo Antônio do Tauá, São Sebastião da Boa Vista e Tomé-Açu	12
	SEDAP	Belém	03
	SEMAGRI	Tomé-Açu	01
	SENAR	Castanhal e Redenção	02

Tecnologias abordadas:

- Recuperação de pastagens degradadas – EMBRAPA (Moacyr Dias-Filho)
- Integração Lavoura-Pecuária-Floresta – EMBRAPA (Arystides Rezende)
- Sistemas Agroflorestais – EMBRAPA (Osvaldo Ryohei Kato e Maurício Shimizu)
- Plantio Direto – EMBRAPA (Eduardo Maklouf De Carvalho)
- Sistemas de Produção Orgânica – MAPA (Martha Parry) EMBRAPA (Osvaldo Kato)
- Aproveitamento de dejetos animais – UFRA (José Antônio Koury Alves)